



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**  
**FACULDADE DE ENGENHARIA**  
**COLEGIADO DO CURSO**  
**ENGENHARIA ELÉTRICA – SISTEMAS POTÊNCIA**

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7 No nono dia do mês de outubro de dois mil e dezessete, às dez horas estiveram reunidos na  
8 sala da congregação da Faculdade de Engenharia, os membros do Colegiado do Curso de  
9 Engenharia Elétrica – Sistemas Potência. Membros presentes: Professores Michel Bortolini  
10 Hell, Estêvão Coelho Teixeira, Álvaro Augusto Machado de Medeiros, Leonardo Rocha Olivi  
11 e Marco Aurélio de Almeida Castro e os representantes discentes Danielle Martins de  
12 Oliveira e Ana Luiza Sutana Calian. Constatado o quórum legal, o professor Marco Aurélio  
13 saudou os membros presentes e passou ao primeiro item de pauta “Adequação do PPC à lei do  
14 estágio - 40h semanais”. O Prof. Marco Aurélio explicou que o Projeto Pedagógico do Curso  
15 – PPC como se apresentava não contempla a possibilidade de estágio de 40 horas semanais  
16 para o discente que não esteja matriculado em disciplinas presenciais, o que é previsto na Lei  
17 nº 11.788 de 2008 (Lei de Estágios). O Prof. Marco Aurélio então sugeriu a alteração do item  
18 4.2 do PPC de forma a incluir parágrafo de forma a ampliar a possibilidade de realização de  
19 estágio. Em votação, a alteração foi aprovada por unanimidade. Passando-se para o segundo  
20 item de pauta “Proposta de alteração curricular – Direito Privado”. O Prof. Marco Aurélio  
21 explicou que a disciplina DPR032 – Direito Privado não será mais ofertada pelo  
22 Departamento de Direito Privado da Faculdade de Direito e sugeriu que esta fosse substituída  
23 na grade do curso pela disciplina EPD097 – Engenharia e Sociedade, criada especialmente  
24 para este fim. O Prof. Marco Aurélio ressaltou que a disciplina EPD097 é uma disciplina de  
25 30 horas enquanto que a disciplina DPR032 é uma disciplina de 60 horas e propôs também  
26 que a diferença de 30 horas entre as duas disciplinas fosse convertida em carga horária  
27 eletiva. Em votação, a alteração foi aprovada por unanimidade. Passando-se para o terceiro  
28 item de pauta “Inclusão da disciplina Planejamento Da Expansão De Sistemas De Energia  
29 Elétrica como eletiva” o Prof. Marco Aurélio explicou que a disciplina ENE134 -  
30 Planejamento Da Expansão De Sistemas De Energia Elétrica foi recentemente criada e  
31 incluída como obrigatória no curso de Engenharia Elétrica – Energia, explicou também que,  
32 conforme consta no PPC, todas as disciplinas obrigatórias dos demais cursos da Engenharia  
33 Elétrica são consideradas como eletivas para o curso de Engenharia Elétrica – Eletrônica.  
34 Assim, o Prof. Marco Aurélio propôs a inclusão da disciplina ENE134 como disciplina eletiva  
35 do curso, o que foi aprovado por unanimidade. Passando-se para o quarto item de pauta  
36 “Análise da proposta de alteração sugerida pelo ICE”. O Prof. Marco Aurélio expos o  
37 memorando do diretor do ICE, Prof. Wilhelm Passarella Freire, destinado às coordenações do  
38 ICE e da Faculdade de Engenharia, bem como o relato de diversas reuniões prévias das quais  
39 participou com ralação ao tema, ressaltando que a alterações proposta pelo Bacharelado em  
40 Ciências Exatas faz com que sejam necessárias as seguintes alterações na grade curricular do  
41 curso: i) substituição da disciplina ICE002 – Laboratório de Ciências, de 60 horas, pelas  
42 disciplinas “Laboratório de Introdução às Ciências Físicas”, de 30 horas, a ser criada no  
43 departamento de Física e “Laboratório de Estruturas e Transformações”, também de 30 horas,  
44 a ser criada no departamento de Química; ii) substituição da disciplina EST029 – Cálculo de  
45 Probabilidades I, de 60 horas, pela disciplina EST028 – Introdução a Estatística, também de  
46 60 horas, ambas do departamento de Estatística. Passada a palavra aos membros do colegiado  
47 e após alguma discussão concluiu-se que as alterações são importantes para o aprimoramento  
48 do curso. Em regime de votação as alterações foram aprovadas por unanimidade. Passando-se  
49 então para o quinto item de pauta “Questões sobre a Mobilidade Interna entre as Elétricas” o

50 Prof. Marco Aurélio relatou reunião recente com a Pró-reitora de Graduação, Profa. Maria  
51 Carmen Simões na qual foi comunicado aos coordenadores dos cursos de Engenharia Elétrica  
52 que a mobilidade interna entre estes cursos, como prevista nos PPC's seria suspensa,  
53 argumentando-se que tal mobilidade não estaria contemplada no Regimento Acadêmico de  
54 Graduação – RAG. O Prof. Marco Aurélio explicou que houve uma discussão intensa do tema  
55 junto a PROGRAD e que, a fim de minimizar os impactos do fim de tal mobilidade ficou  
56 acordado um período de transição, onde seriam realizados mais três editais de mobilidade, nos  
57 períodos 2018/1, 2018/3 e 2019/1, da mesma forma como vinham sendo realizados e que após  
58 este período a mobilidade deveria ser revista e adequada aos editais de vagas ociosas da  
59 universidade. Colocado em discussão o colegiado entendeu que a mobilidade interna  
60 necessita de revisão e adequação e, em regime de votação, aprovou a modificação, devendo a  
61 coordenação do curso estudar possibilidades de adequação para apreciação em reuniões  
62 futuras. Passando-se ao último item de pauta “Assuntos Gerais” não houve nenhuma  
63 manifestação dos presentes. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e lavrada a  
64 correspondente ata que é assinada pelos membros presentes.